

EFEITO DE ACARICIDAS NO CONTROLE DO MICRO-ÁCARO DA VIDEIRA *Calepitrimerus vitis* (NALEPA 1905) (ACARI: ERIOPHYIDAE)

Wagner da Roza Härter¹, Liana Johann², Marcia Diehl², Noeli Juarez Ferla³; Marcos Botton⁴

O micro-ácaro da videira *Calepitrimerus vitis* (Nalepa, 1905) é uma espécie cosmopolita considerado praga chave da videira (*Vitis vinifera*) em diversos países. A incidência de *C. vitis* tem aumentado de forma significativa na cultura da videira no Brasil com destaque para os vinhedos instalados na região sul do Rio Grande do Sul. Os sintomas de dano variam da necrose nas brácteas que protegem as gemas podendo provocar morte de gemas e/ou redução no crescimento vegetativo no início da brotação. Nas folhas, o sintoma observado é o bronzeamento. Neste trabalho foi avaliado o efeito de acaricidas para o controle de *C. vitis* na cultura da videira. O experimento foi instalado em 13 de fevereiro de 2007 em vinhedo comercial da variedade Pinot Noir localizado em Encruzilhada do Sul, RS. Antes da aplicação dos tratamentos foi realizada uma pré-avaliação da população de ácaros coletando-se uma folha basal, uma mediana e uma apical, em 20 pontos escolhidos ao acaso dentro da área experimental (2,5 ha). Logo após a coleta procedeu-se a aplicação dos acaricidas num volume de 600 litros de calda por ha. Os seguintes acaricidas foram avaliados: a) Hezitiazox (Savey PM, 3 g/100 L); b) bifentrina (Talstar 100 EC, 50 ml/100L); c e d) abamectina (Vertimec 18 CE, 75 e 125 mL/100L de p.c.) e uma testemunha sem aplicação. Cada tratamento foi aplicado numa área de 0,5 ha avaliando-se a população de ácaros 20 e 40 dias após a aplicação (DAA) em três folhas (basal, mediana e apical) de duas plantas por repetição num total de quatro repetições por tratamento. Todas as coletas foram enviadas ao Laboratório de Acarologia do Museu de Ciências Naturais da Univates para contagem e identificação. Na primeira avaliação realizada 20 dias após o tratamento, todos os acaricidas foram eficazes no controle de *C. vitis* reduzindo a população em 99%. Na avaliação realizada 40 dias após, a população de *C. vitis* foi reduzida significativamente em todos os tratamentos, inclusive na testemunha. Conclui-se que todos os acaricidas foram eficazes no controle de *C. vitis*. Em hipótese, ácaros predadores da família Phytoseiidae atuaram como agentes naturais de controle da população do micro ácaro da videira nas parcelas testemunhas, fato que deve ser investigado em trabalhos futuros.

¹ Engenheiro Agrônomo, Mestrando em Fitossanidade (FAEM), Universidade Federal de Pelotas (UFPel), Campus Universitário, s/n. C. Postal 354, CEP:96010-900, Pelotas, RS. E-mail: wagnerharter@gmail.com

² Bióloga. Bolsista do CNPq. Museu de Ciências Naturais, Centro Universitário UNIVATES, Caixa postal 155, 95900-000, Lajeado, RS. lianajohann@yahoo.com.br

³ Biólogo. Prof. Dr. Museu de Ciências Naturais, Centro Universitário UNIVATES, Caixa postal 155, 95900-000, Lajeado, RS. E-mail: njferla@univates.br

⁴ Engenheiro Agrônomo, Dr., Pesquisador, Embrapa Uva e Vinho, Rua Livramento 515, C. Postal 130, CEP: 95700-000, Bento Gonçalves, RS. E-mail: marcos@cnpuv.embrapa.br.